

03 JAN 1994

Governadores podem ser convocados

por Eduardo Hollanda
de Brasília

A CPI do Orçamento decide nesta segunda-feira a convocação para depor dos governadores Joaquim Roriz (DF), Edison Lobão (MA) e João Alves Filho (SE). Se aprovadas as convocações, os três deverão depor entre os dias 11 e 14 deste mês.

O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, teve créditos bancários em suas contas correntes totalizando US\$ 7,815 milhões, de 1989 a 1993, segundo a subcomissão de bancos. Os depoimentos somente serão definidos após a entrega dos relatórios de todas as subcomissões (bancos, emendas, subvenções e patrimônio).

Na terça-feira, a CPI tomará dois depoimentos, o do senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE), relator-geral do Orçamento de 1993, e do ex-funcionário da Câmara, Roberval Batista de Jesus, demitido em 1991 exatamente porque havia denun-



Ronaldo Aragão

ciado a possível existência de um esquema de parlamentares visando a manipulação do Orçamento.

Na quinta-feira passada, a CPI ouviu o presidente da Comissão Mista de Orçamento de 1991, senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO). Ele não conseguiu explicar como a Fundação J.R. Aragão, em Rondônia, comprou, com verbas de subvenções sociais, três ambulâncias Elba em agosto de

1992, pagando US\$ 46 mil dólares em quatro parcelas. As ambulâncias compradas à concessionária Dinasa, (em que Aragão era um dos sócios), não haviam sido entregues até novembro de 1993.

Ele também não explicou a origem de US\$ 1,017 milhão creditados em suas contas em 1991, e nem o total de US\$ 1,864 milhão, de 1989 até 1993. Ele também procurou afirmar que não era o responsável pela fundação J.R. Aragão, embora terminasse reconhecendo que a tesoureira da fundação é sua irmã e um diretor seu cunhado. Em 1991, a Fundação recebeu US\$ 600 mil em subvenções sociais.

Aragão procurou se eximir de responsabilidade quanto à demissão de Roberval de Jesus, afirmando que a decisão coube ao presidente da Câmara Ibsen Pinheiro.

Sobre uma reunião, em agosto de 1991, na casa do deputado João Alves, com a presença de Pedro Parente, secretário de Planejamento, Aragão disse que

não fez nenhum acordo com o governo. Parente, porém, confirmou por telefone ao deputado Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), coordenador da subcomissão de emendas, que a proposta de acordo partiu do Legislativo, através de João Alves, Aragão, Generaldo Correia e José Geraldo.

Parente se comprometeu a detalhar a reunião e o acordo por fax, de Washington, onde mora.

ULDURICO

O deputado Uldurico Pinto (PSB-BA) depôs a uma delegação da CPI do Orçamento, na quinta-feira.

Pinto contestou os levantamentos da subcomissão de bancos, segundo a qual, nos últimos cinco anos, ele teve proventos da atividade parlamentar de US\$ 263 mil e uma movimentação de US\$ 735 mil. A CPI vai detalhar a origem dos depósitos que o parlamentar credita à transferência de recursos de uma conta para outra, informou a Agência Brasil.